

Estiva ameaça parar Porto de Santos

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Os estivadores podem cruzar os braços durante o final de semana. A decisão foi tomada ontem, depois de uma assembleia da categoria.

Os cerca de 400 trabalhadores que lotaram o auditório da sede do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindiestiva) aprovaram por unanimidade a paralisação por 48 horas, caso o sindicato patronal não atenda às reivindicações da pauta da campanha salarial de 2016.

A intenção é que as ativida-

des da estiva fiquem interrompidas em quatro terminais de contêineres a partir das 7 horas de sábado e sejam retomadas apenas na manhã de segunda-feira.

Mas esta posição ainda não é definitiva e reuniões podem mudar os planos dos portuários. Na manhã de hoje, o Sindiestiva deve participar de uma audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP), em São Paulo. Amanhã, o encontro será no Tribunal Superior do Trabalho (TST), onde também deve ser discutida a questão da vinculação.

Sopesp

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) informa que as empresas que compõem a Câmara de Contêineres do órgão estão “em pleno processo de negociação do percentual com o Sindiestiva”.

“A categoria está aberta a negociações. Se eles colocarem na mesa uma proposta

que agrade a categoria, a paralisação pode não acontecer”, garante o presidente do sindicato Rodnei Oliveira da Silva, o Nei.

REIVINDICAÇÕES

A categoria pede reposição inflacionária de 11,87%, além de aumento real de 10%, adicional de risco de 40% e vale-refeição de R\$ 30. O valor se aplica no salário dos avulsos e no dos vinculados.

Nei afirma que o sindicato patronal ofereceu correção de 9%, parcelada em duas vezes, o que não agradou aos estivadores.